

**INTRODUÇÃO:** Estudos demonstram uma associação positiva entre tabagismo e transtornos de ansiedade, principalmente com transtorno do pânico. No entanto, poucos estudos avaliaram essa associação em crianças e adolescentes. Acredita-se que 90% dos fumantes na adolescência, e um terço que chegam a fumar um cigarro, tornam-se dependentes da nicotina.

**OBJETIVO:** Avaliar associação entre abuso de tabaco com sintomas de pânico em uma amostra comunitária de estudantes de escolas públicas de Porto Alegre.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliadas pelas escalas Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED) 236 crianças e adolescentes entre 9-18 anos que se encontravam dentro da área de captação da unidade básica de saúde do HCPA. Foram divididos em grupo controle e aqueles que abusavam do tabaco. Na análise estatística foi utilizado o t para amostras independentes para os sintomas ansiosos e o teste de Mann-Whitney U para os sintomas de pânico, com  $\alpha = 0,05$ .

**RESULTADOS:** Cinco questionários foram considerados inválidos. Dos 231 válidos, 22 alunos (9,52%) necessitam de algum tipo de intervenção para cessação do tabagismo, ocorrendo associação tanto com sintomas de pânico ( $5,5 \pm 3,79$ ;  $p=0,027$ ) quanto com os sintomas de ansiedade ( $29,15 \pm 12,18$ ,  $p=0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** Apesar do pequeno número amostral, o uso de tabaco está associado com sintomas de ansiedade e pânico nessa amostra de crianças e adolescentes.